

13. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

O prognóstico ambiental refere-se a identificação, valoração e interpretação dos prováveis impactos ambientais associados a implantação e operação de um empreendimento.

O prognóstico ambiental é realizado tendo por objetivo antecipar a situação ambiental futura com a implantação do empreendimento a fim de propor medidas de controle dos impactos.

O **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** está projetado para se implantar no setor sudoeste da Chapada do Araripe, na porção do estado do Piauí onde os ventos possuem características excepcionais para implantação de empreendimentos de energia eólica.

Nesta região o cultivo de mandioca é a atividade econômica de maior expressão, fato este que tem contribuído para a redução da cobertura vegetal nativa e a fragmentação de habitats.

Portanto, o prognóstico sobre a evolução ambiental da área levou em consideração o estado de conservação em que os ecossistemas naturais se encontram e o uso e ocupação atual do solo na área de implantação do complexo eólico.

Mesmo se tratando de um ambiente parcialmente alterado em suas características naturais, a inserção de uma nova atividade na área resultará em novas alterações nos componentes ambientais. Ressalta-se, porém, que as intervenções para instalação do empreendimento eólico serão localizadas, possibilitando a preservação dos setores no entorno das estruturas projetadas e a continuidade das atividades agrícolas atualmente desenvolvidas.

A instalação do empreendimento na área de interesse resultará em alteração na dinâmica ambiental, uma vez que são previsíveis interferências nas interrelações do ecossistema, principalmente durante a fase de construção, quando as ações do empreendimento resultarão em alterações nos componentes ambientais bióticos e abióticos, prognosticando-se uma maior carga de adversidades ou efeitos negativos. Já durante a fase de operação do complexo eólico, considerando-se que não haverá geração de efluentes líquidos ou gasosos ou resíduos sólidos no processo de geração de energia eólica, pode-se prever que os benefícios superarão as adversidades.

Em termos de abrangência espacial, tomando-se os resultados da análise dos impactos ambientais, a área de influência direta será a mais impactada com a implantação do complexo eólico, especialmente durante a fase de instalação, na qual se identificou a maior carga de impactos adversos. Porém, é relevante se considerar que a taxa de ocupação do empreendimento é pequena, compreendendo as áreas das fundações das torres, das plataformas de montagem, das vias de acesso e subestação coletora, sendo possível conservar ou ocupar com outros usos todos os espaços no entorno destes equipamentos.

Na área de influência indireta, os impactos são predominantemente positivos, reflexo da geração de empregos, pagamento de arrendamento, aumento de renda, fomento das relações comerciais e arrecadação de impostos.

Diante do exposto, o prognóstico da evolução ambiental da área do **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** pode ser prognosticada sob dois aspectos: com a implantação do complexo eólico conforme o projeto proposto e sem a implantação do empreendimento.

13.1. PROGNÓSTICO AMBIENTAL COM A IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O prognóstico sobre a área com a implantação e operação do empreendimento, relata as seguintes conclusões:

- Durante a instalação do empreendimento as adversidades geradas ao meio ambiente serão mais significativas em razão das intervenções diretas nos componentes ambientais como supressão da vegetação, manejo de materiais, trânsito de equipamentos e veículos, o que refletirá em alteração temporária da sonoridade, do trânsito de veículos no local, alteração temporária da qualidade do ar e desconforto ambiental, sobretudo devido à geração de poeiras.
- As condições geológicas, geomorfológicas e pedológicas da área como um todo serão grosso modo mantidas, posto que as intervenções diretas serão feitas apenas nos locais de construção das plataformas de montagem, fundações das torres, das vias de acesso internas e subestação coletora sendo estas alterações pontuais e localizadas.
- Durante a implantação do empreendimento o nível de sonoridade local poderá ser afetado em virtude da emissão de ruídos pelos veículos e máquinas. No entanto, quando do término da obra e início do funcionamento dos parques eólicos, os níveis de ruídos devem retornar para bem próximo do verificado na situação anterior, uma vez que os ruídos emitidos pelos aerogeradores serão pouco significativos à distância que a maioria das residências estarão dos aerogeradores.

- Não há previsão de que a operação do complexo eólico gere alterações na qualidade dos recursos hídricos superficiais ou subterrâneos. Prognostica-se no entanto pressão sobre os recursos hídricos na fase de obra, uma vez que será grande a demanda por água para construção das vias de acesso internas e das fundações dos aerogeradores.
- A qualidade do ar será mantida no nível dos padrões atuais, ressaltando-se que no processo de produção de eletricidade através da força do vento não há geração de gases.
- Com relação à fauna, prognostica-se que a interferência dos aerogeradores no comportamento das espécies terrestres terá pequena magnitude, uma vez que a área a ser ocupada perfaz uma porcentagem pequena do terreno e que os aerogeradores emitem baixo nível de ruídos. No tocante à fauna alada, acidentes significativos são pouco prováveis, uma vez que as aves e os morcegos possuem alta sensibilidade perceptiva quanto a barreiras espaciais. Porém será implementado um programa de monitoramento da fauna a fim de confirmar este prognóstico.
- Quando em funcionamento, os aerogeradores serão controlados eletronicamente e à distância, assim a movimentação de funcionários pequena. Não há previsão de riscos de acidentes ou prejuízos a saúde operacional de pessoas que transitarão pelo local durante a operação do complexo eólico, mesmo assim, a área no entorno imediato das torres será de uso restrito, prevendo-se proteção e sinalização no local.
- Relativamente ao meio socioeconômico, o empreendimento pode ser prognosticado como benéfico, pois além de gerar eletricidade, que é de grande relevância para o desenvolvimento das mais simples atividades do cotidiano humano até as atividades mais complexas, a geração eólico-elétrica é uma alternativa de produção de energia elétrica ambientalmente sustentável, ressaltando-se ser o vento uma fonte renovável.
- Em termos de empregos ou ocupação e renda, o empreendimento gerará maiores ofertas na fase de implantação, entretanto, na fase de operação a oferta de postos de trabalho diretos será muito reduzida, uma vez que o empreendimento será operado por automação. Deve-se considerar, no entanto, que indiretamente a eletricidade dá suporte a uma infinidade de atividades, o que de certa forma favorece o crescimento dos índices de emprego na região de influência do empreendimento, bem como atrai empreendimentos similares ou ligados a cadeia produtiva.
- Relativamente aos valores paisagísticos, o empreendimento permitirá dois prognósticos bem distintos dependendo do ponto perceptivo do observador. A implantação do projeto poderá tornar a paisagem mais atrativa, e nesta visão o

ambiente seria contemplado em seus aspectos paisagísticos e estéticos. Por outro lado, é também compreensível que para alguns a inclusão de estruturas de grande destaque, seja considerada uma perda do padrão de qualidade da paisagem local.

13.2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL SEM A IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O prognóstico sobre a evolução da área sem a implantação e operação do empreendimento:

- Em se tratando de propriedades rurais, poderá ocorrer a continuidade das atividades agrícolas e pastoris nos moldes atuais, com a expansão das áreas de cultivo de mandioca.
- Os processos de regeneração da cobertura vegetal de caatinga podem ter continuidade até que surja uma nova proposta para uso e ocupação das áreas, principalmente a expansão das áreas de cultivo.
- Sem o empreendimento a população da região perderá oportunidades de empregos, tanto diretos quanto indiretos e o município deixará de contar com uma nova fonte de arrecadação de impostos e tributos, além de uma importante oportunidade para o crescimento econômico dos municípios de Simões e Curral Novo do Piauí.
- Deixará de haver o aumento da oferta de energia elétrica no país e o fortalecimento do estado do Piauí como produtor de energia elétrica.

A previsão sobre o futuro da área com a implantação e operação do empreendimento é a de que o local comportará uma atividade produtiva, que utilizará o vento como recurso natural de forma sustentável, uma vez que as alterações ambientais decorrentes da instalação do empreendimento serão controladas ou atenuadas através da adoção de medidas mitigadoras e de controle ambiental, não havendo produção de efluentes ou resíduos sólidos na operação do complexo eólico.

Sendo assim, o desenvolvimento de projetos eólicos nos municípios de Simões e Curral Novo do Piauí seria uma forma de desenvolver economicamente a região, gerando empregos, renda e tributos, e agregando valor as propriedades através da exploração racional e planejada dos terrenos.